CORREIO POPULAR
Publicado em 28/01/2022 - 05:53

Dário propõe à união outorga de área do pátio ferroviário

Ronnie Romanini
ronnie.filho@rac.com.br

Dário sugere à União outorga de área do pátio ferroviário

Ministro da Infraestrutura visitou o local e se entusiasmou com os detalhes do projeto

Em visita oficial a Campinas, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, foi apresentado a um projeto de revitalização do pátio ferroviário que vem sendo trabalhado pela Prefeitura de Campinas e Secretaria do Patrimônio da União (SPU), ligada ao Ministério da Economia, desde o ano passado.

A pretensão é colocar à venda, pela União, um espaço de 47 mil m² - pertencente a ela - para empreendimentos de habitação. O restante da área, 150 mil m², seria repassado ao município para a outorga onerosa - caso em que as instalações seriam ocupadas pela iniciativa privada, mas com um custo.

Tarcísio Gomes prevê que o pátio poderá ser liberado até abril

O recurso oriundo dessa outorga seria dividido em 50% para a União e 50% ao município, que conseguiria aplicar essa verba na revitalização de outros pontos da região Central de Campinas, inclusive prédios mais degradados no pátio ferroviário.

Como esses patrimônios requerem um alto investimento para reforma, consequentemente, seria mais difícil dele ser alvo de interesse do setor privado, mesmo no esquema de cessão onerosa.

O prefeito Dário Saadi (Republicanos), secretários municipais e vereadores da Câmara estiveram presentes no pátio ferroviário e acompanharam o ministro no "tour" de apresentação da área.

Dário afirmou que todas as áreas operacionais da companhia ferroviária Rumo, do futuro trem intercidades, estão preservadas e não entram no projeto. Outras áreas, como a Estação Cultura e o futuro shopping popular também estão fora desse processo.

O ministro Tarcísio afirmou que vai dar encaminhamento da parte administrativa e estimou que até março ou abril deste ano o terreno já esteja liberado para a alienação.

A partir disso, haverá um chamamento para ver os interessados tanto na parte de empreendimentos imobiliários quanto na outorga onerosa. "Percebo que é uma área grande, com muito potencial, e que está subutilizada. É importante incorporá-la ao tecido urbano. Estamos falando de uma extensão não operacional, já que as operacionais estarão preservadas. No fim das contas, há um potencial enorme de utilização para a geração de negócios e empregos. A cidade ganharia muito com um prédio desses, bacana, revitalizado, e por isso terá total apoio do ministério. Temos como viabilizar isso rapidamente junto à SPU e vamos nos dedicar integralmente a esse projeto", revelou Tarcísio.

Em relação às verbas, o ministro ressaltou que o projeto tem uma "estrutura de financiamento inteligente", pois a iniciativa privada vai adquirir uma parte da área e o recurso gerado nessa transferência será aplicado na revitalização. "É uma troca que será feita e que costuma dar muito certo", opinou Tarcísio.

O presidente da Emdec, Vinicius Riverete, acredita que haverá muitos interessados em integrar o projeto, visto que é uma área que "com certeza" dará lucro aos empreendimentos e também ao município. Riverete apontou o projeto como mais um passo na revitalização do Centro e lembrou o projeto da Campos Sales, cujas obras devem ser iniciadas em agosto.

Antes da visita ao pátio ferroviário, houve uma apresentação, com imagens e maquetes em 3D, da proposta de requalificação urbanística do pátio. A ideia abrange a construção de empreendimentos gastronômicos, culturais e de lazer. Um grande parque seria construído dentro de uma área de 75 mil m², com espaço para prática de atividades esportivas, como skate e patins. Também estão previstas instalações para startups de alta tecnologia, escritórios comerciais e até uma ciclovia dentro do espaço do pátio.

Presente na apresentação ao ministro, o presidente da Emdec valorizou o trabalho de desenvolvimento do projeto. "Nós apresentamos o projeto com a perspectiva da venda, abrangendo a questão do parque e a cessão onerosa - que seria espaço para serviços, gastronomia - e falamos para ele que o apoio do ministério é extremamente importante", relatou.

O próprio prefeito, desde que assumiu em janeiro, faz a cobrança para que o pátio e o prédio do relógio sejam limpos. Apresentamos um desenho do que planejamos para o lugar, Tarcísio gostou e acredito que agora o negócio vai deslanchar", concluiu Riverete.

Fotos:Kamá Ribeiro

Acima, o pátio de veículos da Emdec e abaixo o Prédio do Relógio: ideia é colocar à venda um espaço de 47 mil metros quadrados pertencente à União e o restante da área seria repassado ao município para outorga onerosa

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.